



FACSETTE
Health Sciences

Pesquisa original

Perfil epidemiológico de pacientes com câncer assistidos pela ASAPAC na cidade de Sete Lagoas

Epidemiological profile of cancer patients treated by ASAPAC in the city of Sete Lagoas

Maria Eduarda Dias Costa¹, Rosária Dias Aires^{1*}.

¹ Faculdade Sete Lagoas - FACSETTE
Rua Itália Pontelo, 50/86 e Av. Dr.
Renato Azeredo, 2403, 35700-170.
Chácara do Paiva, Sete Lagoas - MG,
Brasil.

*Correspondência

Rosária D. Aires
+55 (31) 99106-4249

Financiamento

Não houve financiamento.

Conflitos de interesse

Os autores declaram não haver
conflitos de interesse.

Resumo

O câncer, também denominado neoplasia maligna, é caracterizado pelo crescimento anormal de células que podem surgir em qualquer órgão ou estrutura corporal e resultam da perda da capacidade de interromper o crescimento celular de forma ordenada. Estima-se que uma em cada quatro pessoas corra o risco de desenvolver a doença ao longo da vida, uma vez que a exposição diária a agentes carcinogênicos é frequente, configurando-se como condição devastadora não apenas no aspecto físico, mas também psicossocial e financeiro. Nesse cenário, destaca-se a relevância do apoio social, entendido como a presença de alguém que ofereça auxílio material, emocional e afetivo. O serviço social em oncologia tem como objetivo garantir tratamento adequado e suporte integral a pacientes e familiares, papel desempenhado por instituições como a Associação de Amparo a Pacientes com Câncer (ASAPAC), organização sem fins lucrativos que atua na melhoria do atendimento e acompanha o paciente durante todo o processo de tratamento. Este estudo buscou traçar e analisar o perfil epidemiológico dos pacientes assistidos pela ASAPAC da cidade de Sete Lagoas, por meio da coleta de dados epidemiológicos obtidos em prontuários disponibilizados pela instituição, com respeito às determinações legais de pesquisa e garantia de sigilo das informações. Os resultados indicaram que a maior parte dos pacientes atendidos era composta por homens, com idade entre 71 e 80 anos, residentes de Sete Lagoas, com IMC dentro da faixa considerada normal e diagnóstico de neoplasias malignas. Ao todo, foram analisados 102 prontuários, coletados em quatro visitas à instituição, e os dados foram comparados à literatura científica para embasar a discussão. Conclui-se que o perfil epidemiológico dos pacientes assistidos pela ASAPAC evidencia diversidade de tumores e reforça a importância da utilização dessas informações para o desenvolvimento de estratégias focadas nas populações mais afetadas, promovendo ações preventivas em Sete Lagoas e região com vistas ao controle ou à redução de casos, especialmente daqueles evitáveis.

Palavras-chave: Câncer ocupacional, Oncologia, Promoção da saúde.

Abstract

Cancer (CA), also known as malignant neoplasms, is defined as the abnormal growth of cells that can develop in any organ or body structure, composed of cells that have lost the ability to regulate orderly proliferation. One in four people is at risk of developing cancer during their lifetime, as daily exposure to various carcinogenic agents contributes to this vulnerability. Cancer can be devastating not only physically but also psychosocially and financially, which underscores the importance of social support—defined as having someone to rely on for material, emotional, and affective assistance. In oncology, social services aim to guarantee adequate treatment and comprehensive care for patients and their families. The Cancer Patients Support Association (ASAPAC) is a non-profit organization that works to improve patient care, offering support throughout the treatment process. This study aimed to outline and analyze the epidemiological profile of patients assisted by ASAPAC in the city of Sete Lagoas. Data collection involved accessing epidemiological information from medical records made available by the institution, in compliance with all ethical and legal requirements, ensuring full confidentiality regarding identity and epidemiological details. The results indicated that most patients treated by ASAPAC were men aged between 71 and 80 years, residents of Sete Lagoas, with body mass index within the normal range, and diagnosed with malignant neoplasms. Data were gathered from 102 medical records during four visits to the institution, and the findings were compared with literature reports to enrich the analysis. In conclusion, the epidemiological profile of patients treated by ASAPAC highlights the diversity of tumors and reinforces the importance of using these data to guide strategies directed at the most affected populations, promoting preventive measures in Sete Lagoas and the surrounding region, with the goal of controlling or reducing the occurrence of cases, particularly those considered preventable.

Key words: Occupational cancer, Oncology, Health promotion.